

COMPO NEWS

ESPECIAL

**EM 2025, INSPIRAMAIS ACONTECE
EM JANEIRO, EM PORTO ALEGRE,
E EM JULHO, EM SÃO PAULO**

11

Missão Acre revela biomateriais para a indústria

13

Confira a retrospectiva do setor

23

Inscrições abertas para feira IFLS+EICI

EDITORIAL

03 UM ANO DE ORGULHO
E RESISTÊNCIA

ESPECIAL

04 INSPIRAMAIS TERÁ EDIÇÕES NO
RIO GRANDE DO SUL E EM SÃO PAULO

GERAL

06 PRÊMIO PRIMUS ABRE INSCRIÇÕES
PARA DESTACAR REFERÊNCIAS
DA CADEIA CALÇADISTA

07 CALÇADISTAS REALIZAM EVENTO PARA
DISCUTIR ESG NO SETOR

10 ASSINTECAL APRESENTA PRODUTOS COM
IDENTIDADE CULTURAL DE SANTA MARIA

11 ASSINTECAL IDENTIFICA POTENCIAIS
BIOMATERIAIS PARA CALÇADOS NO ACRE

12 ASSINTECAL REALIZA MISSÃO
NO PARÁ PARA IDENTIFICAR
MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

13 CONFIRA A RETROSPECTIVA
DO SETOR

16 ASSINTECAL E SEBRAE RENOVAM
ÍTEGRA MODA ATÉ 2027

17 ASSINTECAL REALIZA REUNIÃO DO
GRUPO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

18 ASSINTECAL REFORÇA
ATUAÇÃO EM GRUPOS TEMÁTICOS

19 SAIBA QUAIS FORAM AS EMPRESAS DE
COMPONENTES CERTIFICADAS NO ORIGEM
SUSTENTÁVEL NO SEGUNDO SEMESTRE

21 ANPIC, NO MÉXICO, DEVE GERAR MAIS
US\$ 4,5 MILHÕES PARA EMPRESAS
BRASILEIRAS

22 FEIRA INTERNACIONAL DE MATERIAIS E
MÁQUINAS DEVE GERAR US\$ 4 MILHÕES
PARA BRASILEIROS

23 BRAZILIAN MATERIALS RECEBE
EMPRESAS INTERESSADAS EM FEIRA
COLOMBIANA

24 COM O APOIO DO BRAZILIAN MATERIALS,
EMPRESAS BRASILEIRAS GERAM
US\$ 5,5 MILHÕES EM FEIRA PERUANA

25 "A CHINA DOS ANOS 90
NÃO EXISTE MAIS"

EXPEDIENTE

Edição/Textos:

Diego Rosinha (MTB. 13096)

Fotos: Divulgação/Diego Rosinha

Projeto Gráfico: Gabriel Dias



ASSINTECAL

Rua Julio de Castilhos, 526
Novo Hamburgo/RS





UM ANO DE ORGULHO E RESISTÊNCIA

Silvana Dilly | Superintendente da Assintecal

Chegamos ao final de mais um ano com a sensação de dever cumprido e reafirmando o nosso orgulho de ser parte de uma cadeia produtiva tão especial e resiliente como a coureiro-calçadista.

Após a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio, com reflexos que se dão até hoje, tivemos uma ruptura importante na nossa atividade. Isso porque, além de o Estado contar com muitas fábricas de calçados e de componentes, também é do Rio Grande do Sul que saem muitos materiais e insumos fundamentais para abastecer fábricas em polos calçadistas importantes em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Ceará, entre outros.

Mais do que prejuízos econômicos, a tragédia climática abalou severamente milhares de famílias. Somente no nosso setor, foram mais de 7 mil famílias atingidas, que foram auxiliadas prontamente por um movimento criado pelas entidades do setor - Assintecal, Abicalçados e CICB -, o Próximos Passos RS. Após tentar amainar o drama humanitário que passamos, começamos a contar os prejuízos, que não foram poucos.

Na época, muitos eventos foram cancelados. Nós da Assintecal, como promotores do INSPIRAMAIS, não cancelamos. Percebemos que era o momento de manter a roda girando, mesmo que mais lentamente e com maior dificuldade. Em vez de realizar em Porto Alegre, no nosso tradicional local Centro de Eventos FIERGS - que ficou embaixo d'água -, procuramos alternativas. E, quebrando muito as cabeças - nossas e dos parceiros -, fizemos duas edições maravilhosas do INSPIRAMAIS, uma em Taquara/RS e outra em São Paulo/SP. Foram edições menores no tamanho, mas muito maiores em questões que transcendem a economia financeira. Mostramos ao mundo a força e a resistência da moda brasileira!

Para 2025, esperamos um ano mais tranquilo e de plena recuperação da nossa atividade, que emprega, somando toda a cadeia produtiva, mais de 1 milhão de pessoas em todo o Brasil. E já iniciamos comemorando o nosso retorno para o Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS, em janeiro. Posteriormente, em julho, levaremos o INSPIRAMAIS para São Paulo, pois entendemos que é preciso estar onde a indústria da moda está.

Que 2025 seja um ano de muita resiliência, de muita força e de bons negócios para que a roda, finalmente, volte a girar na velocidade correta.

Feliz 2025!



INSPIRAMAIS TERÁ EDIÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL E EM SÃO PAULO

Com o objetivo de movimentar o maior número de players na cadeia produtiva do calçado, confecção, tapeçaria, móveis e bijuterias, o INSPIRAMAIS anuncia que agora suas edições anuais acontecerão em Porto Alegre/RS e em São Paulo/SP. Nos dias 21 e 22 de janeiro do próximo ano, o evento acontece na capital gaúcha, no já conhecido Centro de Eventos FIERGS. Com a expectativa de receber mais de 150 expositores de materiais de base para as indústrias da moda, o salão lançará mais de mil materiais para um público estimado em mais de 7 mil pessoas.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca que as duas edições, na capital do estado onde se encontram os fornecedores e na capital do consumo da América Latina, devem potencializar ainda mais os negócios gerados. “Neste ano, mesmo com as dificuldades das enchentes, em maio, realizamos edições menores em Taquara/RS e em São Paulo/SP, o que mostrou toda a resiliência da indústria da moda com mais de R\$ 34 milhões em negócios. Agora, com o mercado aquecido, em 2025, estamos recuperados e prontos para um grande INSPIRAMAIS”, comenta a gestora, em referência à tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio passado.

ESPAÇOS

Entre os mais de 150 expositores esperados na edição gaúcha, estarão pequenas empresas e artesãos do Hub Conexão Criativa. As inscrições para esse espaço estão abertas no [link](#). Os materiais e serviços inscritos passarão pela curadoria do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal e podem participar fornecedores de solados, palmilhas, saltos, faches, couros, metais, ABS, laminados sintéticos, tecidos, tramas, enfeites, aviamentos e materiais de Comunicação e Visual Merchandising para as marcas do setor, além dos serviços de consultoria para o desenvolvimento de novos materiais e tecnologias, bancos de materiais e tecnologias facilitadoras para circularidade e sustentabilidade.

O critério de seleção será o caráter exclusivo, pioneiro e original do produto ou serviço oferecido, seguindo as diretrizes de inovação, sustentabilidade e impacto social. O Hub Conexão Criativa tem a parceria do Sebrae Nacional.

Outro espaço aberto para expositores inovadores e disruptivos é o Open Design Independente, um espaço compartilhado em que cada expositor terá a possibilidade de apresentar seus produtos para o público. Diferentemente das outras exposições, o local terá foco no B2C, ou seja, oferecerá peças para compra direta dos visitantes. O foco da exposição serão acessórios de moda, joalheria e decoração e o investimento parte de R\$ 750 para os dois dias. As inscrições podem ser feitas gratuitamente no [link](#). O Hub Conexão Criativa tem a parceria do Sebrae Nacional.

DA TEORIA À PRÁTICA

O tema da pesquisa dos 10% que estará presente nos mais de mil materiais inovadores que serão apresentados no espaço Conexão INSPIRAMAIS, tanto no Rio Grande do Sul quanto em São Paulo, é “Burnout”.

Segundo o coordenador do Núcleo de Pesquisa e Design da Assintecal, Walter Rodrigues, o Burnout traz um cenário “brutalista” que reflete um mundo de guerras, ódio, discórdia e fadiga. “Parece surreal falarmos de moda nesse ambiente, mas com a moda conseguimos proporcionar, ao menos, uma pálida alegria”, diz. Ressaltando a estranheza e o tom underground da temática, o estilista destaca a influência da estética do modelista internacional Rick Owens, que apresenta uma instabilidade no sistema e como a “fadiga” chegar ao consumidor final.

No contexto do Burnout, Rodrigues resalta a estética “boneca quebrada”, que apresenta um quadro depressivo e artificial que reflete na moda no mix dos estilos vitoriano, com o fetiche de uma sociedade fechada, e da ficção científica e da alta tecnologia, com papel preponderante da Inteligência Artificial. Nos materiais, a estética reflete em amarrações, saltos alongados e pontiagudos, acabamentos com muito brilho e fivelas e zíperes que concedem um aspecto “mais pesado”. Na cartela de cores dos 10%, destaque para tons mais escuros como azul marinho e berinjela e também para os clássicos como o bege areia e tons pastéis.

O EVENTO

O INSPIRAMAIS é um salão de lançamentos de materiais B2B (negócios entre empresas fornecedoras de materiais e fabricantes do produto final) que acontece duas vezes por ano, uma no Rio Grande do Sul e outra em São Paulo. Cada um dos eventos deve reunir cerca de 150 expositores e receber a visita de mais de 7 mil pessoas, entre profissionais do setor, empresários brasileiros e importadores. Além de negócios, o salão fomenta informação com uma programação qualificada de conteúdo que será divulgada em breve.

A promoção do INSPIRAMAIS é da Assintecal em parceria com o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel). As inscrições para visitação estão abertas no site www.inspiramais.com.br.

31º INSPIRAMAIS – PORTO ALEGRE/RS

DATA: 21 e 22 de janeiro de 2025

LOCAL: Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS

INSCRIÇÕES: www.inspiramais.com.br



PRÊMIO PRIMUS ABRE INSCRIÇÕES PARA DESTACAR REFERÊNCIAS DA CADEIA CALÇADISTA

Tradicional premiação que reúne anualmente fornecedores de materiais para a indústria calçadista nacional e internacional, o Prêmio Primus está com inscrições abertas. Voltado para empresas que se destacaram nas áreas de inovação, sustentabilidade, design e exportação, a premiação é realizada pela Assintecal. A grande novidade é que a entrega será no primeiro dia do INSPIRAMAIS (21 de janeiro), em Porto Alegre/RS.

Visando democratizar o acesso ao Prêmio, as categorias premiadas possuem subcategorias de Micro e Pequenas Empresas e Médias e Grandes Empresas. "O setor calçadista brasileiro é o maior do Ocidente e tem essa força, justamente, por ter empresas de todos os portes a atender todos os segmentos e nichos do mercado nacional e internacional", destaca a gestora de Marketing da Assintecal, Aline Santos.

As inscrições são gratuitas pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br e os cases devem ser enviados até o dia 10 de janeiro de 2025. O Prêmio Primus tem o patrocínio da Covestro.

CONFIRA ABAIXO AS CATEGORIAS:

1 DESIGN

- 1.1 DESIGN MPE
- 1.2 DESIGN MGE
- 1.3 DESIGN INSPIRAMAIS
(participantes do Conexão Inspiramais)

2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA COVESTRO

- 2.1 INOVAÇÃO ABERTA MPE
- 2.2 INOVAÇÃO ABERTA MGE
- 2.3 PROJETO NO PLANO MPE
- 2.4 PROJETO NO PLANO MGE
- 2.5 PROJETO EM ANDAMENTO MPE
- 2.6 PROJETO EM ANDAMENTO MGE

3 ORIGEM SUSTENTÁVEL

(empresas certificadas pelo Programa)

- 3.1 AMBIENTAL MPE
- 3.2 AMBIENTAL MGE
- 3.3 SOCIAL MPE
- 3.4 SOCIAL MGE
- 3.5 GOVERNANÇA MPE
- 3.6 GOVERNANÇA MGE

4 EXPORTAÇÃO

- 4.1 NOVOS EXPORTADORES
- 4.2 EXPORTAÇÃO CONSOLIDADA



GERAL

CALÇADISTAS REALIZAM EVENTO PARA DISCUTIR ESG NO SETOR

Buscando ampliar o debate e as iniciativas de ESG na cadeia calçadista brasileira, a Assintecal, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), promoveu, no último dia 15 de outubro, o evento Conexão Origem Sustentável. Realizado no Centro de Eventos da Faccat, em Taquara/RS, a iniciativa trouxe cases de sustentabilidade, pesquisas de mercado, exposição de materiais sustentáveis para a indústria e muito *networking* entre as cerca de 350 pessoas presentes.

Na abertura do evento, o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destacou o fato de a cadeia calçadista brasileira ser a mais sustentável do planeta e a única a contar com uma certificação específica de práticas ESG, o Origem Sustentável. “A sustentabilidade é crescente no setor e exemplo desse nosso compromisso é o investimento de esforços na promoção do Origem Sustentável”, disse. Para o presidente da Assintecal, Gerson Berwanger, o Origem Sustentável não é apenas uma certificação, mas um guia de práticas sustentáveis. “E, a partir de hoje, também seremos uma comunidade para gerar conexões que estimulem a cultura da sustentabilidade no setor”, comentou.

CONSUMIDOR MAIS CONSCIENTE, MAS SEM INCENTIVO

Na sequência, o CEO da Mosaiclabb, Ricardo Contrera, falou sobre o panorama do ESG para o mercado e consumo. Pesquisa realizada pelo grupo apontou que quase 60% dos consumidores conhecem muito ou parcialmente os conceitos de ESG, sendo que 88% deles pretendem aumentar o consumo consciente nos próximos anos. O levantamento apontou, ainda, que entre as ações de ESG esperadas pelos consumidores estão iniciativas que criem novas oportunidades de emprego (47%), que produzam menos lixo e incentivem a reciclagem e reuso (46%) e que melhorem a qualidade da água ou que não poluam os rios, mares e oceanos (45%). “Por outro lado, as pessoas são cada vez menos incentivadas. Existem barreiras econômicas no preço e muito *greenwashing*, o que acaba diminuindo o engajamento dos consumidores”, disse o CEO.

TRAMONTINA: GIGANTE SUSTENTÁVEL

Com mais de 10 mil colaboradores em oito unidades, a Tramontina instituiu, em 2021, seu Comitê de ESG com o objetivo de integrar as áreas de Meio Ambiente, Social e Governança. Dois anos depois, a empresa criou o Núcleo de Sustentabilidade, organizando as ações de ESG que já existiam na empresa. Entre elas, destacam-se quatro programas de logística reversa, que têm a finalidade de incentivar o reuso, a reciclagem e a destinação ambientalmente adequada dos produtos e suas embalagens pós-consumo. Por meio deles, são mais de 100 mil quilos de plásticos reciclados por ano. Além disso, a empresa trocou o uso de plástico virgem por plástico reciclado nas suas embalagens, bem como aboliu o uso de isopor. A palestra da Tramontina foi conduzida por Lizandra Rostellato Marin, gerente de Sustentabilidade da empresa.

FRUKI: FOCO SOCIAL

Com mais de 100 anos de história, a Fruki, produtora de bebidas gaúcha, apresentou seu case de sucesso em ESG, com foco na dimensão social. Segundo Fabíola Eggers, gerente de Relações Institucionais da empresa, a Fruki conta com um Comitê de ESG multisetorial e orientado a identificar oportunidades, recomendar e participar da criação de novas iniciativas e práticas que envolvem a sustentabilidade. Na área social, o grupo possui o selo internacional Great Place To Work, que identifica os melhores lugares para se trabalhar no mundo. Neste contexto, existe uma comunicação interna frequente com seus colaboradores, programas de desenvolvimento de lideranças e diversidade, formação de operadores de máquinas, capacitação e auxílio para motoristas, prioridades para promoções internas (50% das vagas fechadas com lideranças internalizadas), entre outros.

SUZANO QUER RETIRAR 200 MIL PESSOAS DA LINHA DE POBREZA

Líder global em celulose de fibra curta, o case da Suzano foi apresentado por Francisco Rollo, gerente de Excelência Ambiental. Com 12 unidades fabris no Brasil, a empresa planta, por dia, 1,2 milhão de mudas de eucalipto em 1,6 milhão de hectares destinados à produção. Além disso, mantém conservados outros 1,1 milhão de hectares, equivalente a sete vezes a cidade de São Paulo.

Entre as iniciativas de promoção da sustentabilidade, o grupo destaca a estratégia de redução de emissões e projetos de descarbonização, com otimização de rotas, combustíveis alternativos e energia verde (foco em atividades de logística e transporte). Entre 2020 e 2023, foram removidas mais de 27 milhões de toneladas de CO₂ emitidos para a atmosfera nas atividades da Suzano. A meta é, até 2025, chegar a mais de 40 milhões de toneladas neutralizadas.

Na área social, o grupo tem como objetivo gerar desenvolvimento econômico para as comunidades, com geração de emprego e retirada das pessoas da linha de pobreza. A Suzano está presente em mais de 200 municípios brasileiros e comprometida a retirar 200 mil pessoas da linha da pobreza até 2030.



VAREJO: AGILIDADE NA CADEIA COM SUSTENTABILIDADE

O Conexão Origem Sustentável trouxe ainda, como representante do varejo, a C&A, rede com mais de 330 lojas em todos os estados brasileiros, que destacou a importância de uma maior integração entre indústria e varejo, com foco na agilidade e na sustentabilidade. Entre as iniciativas de ESG da C&A, destaque para a sustentabilidade nas suas dimensões econômica e ambiental, com a otimização de processos de produção e, a automatização e a integração com fornecedores, bem como o mapeamento de parceiros que adotam práticas mais sustentáveis. A palestra da C&A foi conduzida pela gerente de Calçados do grupo, Kelly Braz.

PAINEL COM CERTIFICADAS PELO ORIGEM SUSTENTÁVEL

A última apresentação do evento foi dedicada a um painel com empresas certificadas pelo programa Origem Sustentável no seu nível máximo, o Diamante (mais de 80% dos 104 indicadores do programa atingidos). Participaram, como mediador, o diretor de Negócios da Box Print, Marco Schmitt; o CEO do grupo S2 Holding (Tess), Thomas Simon; o sócio proprietário da Ambiente Verde, Alberto Luiz Wanner; o diretor-presidente do grupo Cipatex, William Marcelo Nicolau; e o gerente de sustentabilidade da Grendene, Carlos André Carvalho.

No final do evento ainda foram recertificadas no Origem Sustentável as empresas Grendene (Diamante), a unidade ZZSAP da Arezzo&Co (Ouro, com mais de 60% dos indicadores atingidos), Dublauto (Ouro), Broplast (Prata, com mais de 40% dos indicadores atingidos) e JClass (Prata).

NEUTRALIZAÇÃO DE 10 TONELADAS DE CO₂E

A 1ª edição do Conexão Origem Sustentável incorporou práticas sustentáveis na sua realização. Entre elas, estavam o reuso e reciclagem de materiais utilizados na organização e montagem, uma mini exposição de empresas com soluções de ESG, campanha de arrecadação de alimentos e a neutralização das emissões de carbono geradas.

Entre as práticas sustentáveis do evento está a neutralização de 10 toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) emitidas na oportunidade. O diretor comercial da Ecovalor, empresa que auxiliou no processo, Othavio Laube, comemora o número alcançado e o crescente engajamento não somente das empresas, mas das pessoas que fazem parte da atividade. Ele explica que, para realizar o levantamento, foi preciso que os participantes respondessem um questionário, que foi disponibilizado digitalmente (com QR Code em telões instalados ao lado do palco) e também fisicamente em abordagens realizadas no local. “A Assintecal e a Abicalçados, com o nosso apoio, estão ajudando a criar uma cultura de sustentabilidade no setor e, para um primeiro evento, tivemos um ótimo engajamento dos participantes”, comenta Laube. No questionário para visitantes, estavam perguntas como o transporte utilizado para chegar ao evento e questões logísticas em geral. A partir das respostas, somando com um inventário que levou em consideração a emissão interna, contabilizando fatores como infraestrutura, alimentação, geração de resíduos, consumo de energia, materiais promocionais e efluentes, a Ecovalor estimou o total de emissões geradas e chegou no valor base para a aquisição de créditos certificados pela ONU para neutralização das emissões totais com foco na preservação da floresta amazônica. Segundo ele, o valor neutralizado é equivalente a duas voltas ao mundo de carro ou ao plantio e preservação de 66 árvores na Mata Atlântica por um período de 20 anos.



GERAL

ASSINTECAL APRESENTA PRODUTOS COM IDENTIDADE CULTURAL DE SANTA MARIA

Em um projeto inovador com o objetivo de estimular a criação de produtos com a identidade cultural de Santa Maria/RS, a Assintecal promoveu o Iconografia Local. A iniciativa, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e apoio do Lab Criativo, chegou a sua etapa derradeira com a apresentação de brinquedos, jogos didáticos, acessórios, vestuários, projetos de empreendedorismo, produtos de confeitaria e de decoração produzidos a partir de consultorias e oficinas.

Responsável pelo projeto, o coordenador do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal, Walter Rodrigues, conta que os novos produtos foram criados a partir de pilares culturais de Santa Maria, com a decodificação de ícones locais no fomento à economia criativa. Segundo o estilista, por meio de um mapeamento de Santa Maria, foi realizada uma pesquisa que resultou em um livro impresso e digital de mais de 300 páginas, além de um vídeo. “Chegou a etapa de apresentação dos resultados tangíveis do projeto, que foi um sucesso e certamente irá mostrar como a cultura pode ser utilizada de forma criativa no desenvolvimento de produtos e projetos inovadores”, adianta Rodrigues.

A CIDADE

Considerada uma das principais influências culturais do Rio Grande do Sul, Santa Maria tem mais de 300 mil habitantes e é a quinta cidade mais populosa do Estado. Rodeado por montes, o município conta com a biodiversidade do bioma da Mata Atlântica, que cria um ambiente natural diverso e rico em vegetação. Essa diversidade também está representada pelas etnias que ocuparam seu território ao longo da história, que refletem na sua economia, por meio da agricultura.

Entre os temas destacados no projeto estão a Paleontologia, Bioma, Agricultura, Gastronomia, Fé, Vila Belga, Artesanato, Arquitetura, entre outros.

Apresentaram seus produtos as empresas Aphelia Design, Bicho é - Brinquedos Educativos, By Marise Handmade, Casa Florino, Delícias da Tia Lília, Guds&Cook Decoração Criativa, Porão Criativo, Recuerdo Deseño e VZ Dona Zinha.

ASSINTECAL IDENTIFICA POTENCIAIS BIOMATERIAIS PARA CALÇADOS NO ACRE

A Assintecal, por meio do Brazilian Materials, programa de apoio à internacionalização do setor mantido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), realizou missão para mapeamento de biomateriais no Acre. O objetivo foi identificar potencialidades do uso sustentável da floresta amazônica para o desenvolvimento de materiais para a indústria de calçados. A missão ocorreu entre os dias 28 de setembro e 11 de outubro, com dirigentes e consultores da ApexBrasil e da Assintecal.

Marnei Carminatti, consultor do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal, ressaltou que a missão identificou grande potencial para o desenvolvimento de biomateriais, especialmente pela riqueza do artesanato local, baseado em sementes, fibras naturais e madeira caída da floresta como matéria-prima ideal para a confecção de pequenos objetos e para a aplicação em técnicas de marcenaria. “Além disso, a biodiversidade local oferece um vasto conteúdo inspirador, com formas, texturas, cores e estampas que despertam a criatividade. Nossa pesquisa, realizada tanto na floresta quanto nas cidades, explorou essas riquezas naturais, abrindo novas possibilidades criativas e artísticas. floresta”, explicou Carminatti. O látex extraído das seringueiras é outro grande potencial. “Destaque também para a parceria realizada entre os extrativistas sustentáveis e a marca de calçados Veja, em um trabalho social incrível de cooperativismo, que une a exploração sustentável da floresta com geração de emprego e renda para as famílias locais”, contou o consultor.



Com relação aos povos originários da região, como Puyanawa, Marubo e Huni Kui, Carminatti destacou um trabalho muito rico de artesanato com biomateriais como miçangas e sementes, que poderão se transformar em enfeites para calçados. “Existe um sentimento muito forte de resgate da ancestralidade e da floresta, que visa manter e conservar a floresta de pé, conciliando o desenvolvimento econômico com a preservação dos ecossistemas florestais”, destacou Carminatti.

BRASIL SUSTENTÁVEL E INOVADOR

Segundo Viviane Iark, gestora do Projeto Brazilian Materials na ApexBrasil, a missão de mapeamento de biomateriais no Acre representa um passo fundamental para fortalecer a imagem do Brasil como um líder em sustentabilidade e inovação. “Ao explorar as riquezas naturais da Amazônia de forma responsável e promover o desenvolvimento de materiais sustentáveis, mostramos ao mundo que é possível aliar competitividade com práticas ESG sólidas”, avaliou a gestora, destacando que a iniciativa coloca o Brasil na vanguarda da indústria calçadista global, ao mesmo tempo em que gera impacto social positivo, integrando comunidades locais e respeitando a biodiversidade.

APLICAÇÃO

Após o mapeamento inicial, a pesquisa será aplicada em 10 grupos de empreendedores/artesãos do Acre. Os produtos desenvolvidos serão apresentados em exposição durante o INSPIRAMAIS, nos dias 21 e 22 de janeiro de 2025, em Porto Alegre/RS.

MISSÃO

Nos dias de missão, a comitiva visitou localidades históricas e culturais, além de reservas extrativistas e povos originários nas cidades de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri. A missão de biomateriais contou com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Acre (Sebrae/AC), do Brazilian Materials, do Brazilian Leather, projeto de exportação do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), e da Organização das Cooperativas Brasileiras no Acre (OCB).

ASSINTECAL REALIZA MISSÃO NO PARÁ PARA IDENTIFICAR MATERIAIS SUSTENTÁVEIS

Em uma missão para identificar materiais sustentáveis que possam ser utilizados na indústria de calçados, a Assintecal realizou, entre os dias 25 de novembro e 4 de dezembro, a Missão Pará. A iniciativa faz parte do convênio Integra Moda, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Nos dez dias de missão, a equipe da Assintecal e do Sebrae Regional Baixo Amazonas e do Pará realizou visitas técnicas nos territórios de Santarém, Belterra, Mojui dos Campos e o distrito de Alter do Chão. “Durante as visitas, podemos identificar um grande potencial de materiais que já são desenvolvidos por famílias locais e outros que poderão ser criados, sempre com ênfase na bioeconomia”, explica o coordenador do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal, Walter Rodrigues. Segundo ele, essa primeira missão proporcionou, além da identificação dos materiais, um mapeamento da identidade territorial, com suas culturas e empreendimentos.

PRÓXIMOS PASSOS

A equipe retornará para Santarém entre os dias 4 e 15 de janeiro de 2025 para fazer captação de imagens e vídeos para elaboração de uma pesquisa/publicação que será subsídio para o Núcleo de Design e Pesquisa atender cerca de 20 empresas locais, para que elas possam transformar seus produtos a partir de biomateriais. Na sequência, serão realizados atendimentos, oficinas e workshops, sendo que os resultados deverão ser apresentados na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), em novembro.



O ANO EM TÓPICOS



JANEIRO

A 29ª edição do INSPIRAMAIS lançou mais de mil materiais de 150 expositores de todo o Brasil entre 23 e 24 de janeiro, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre/RS. Evento contou com Projeto Comprador, que gerou mais de R\$ 76 milhões entre negócios efetivados e alinhavados.



FEVEREIRO

A feira colombiana IFLS + EICI, que aconteceu em Bogotá entre os dias 6 e 9 de fevereiro, teve resultados 13,3% melhores em relação à edição de fevereiro de 2023. Conforme relatório gerado pela Assintecal, in loco foram realizados mais de US\$ 1,3 milhão em negócios, que, com as expectativas de negociações que ficaram alinhadas, pulam para mais de US\$ 6 milhões nos próximos meses. A participação nacional foi organizada por meio do Brazilian Materials.



MARÇO

Em noite de confraternização e reflexões sobre os rumos da cadeia produtiva do calçado, a Assintecal reconheceu 11 cases para referência ao desenvolvimento da indústria de base. A cerimônia de entrega da 24ª edição do Prêmio Primus aconteceu no dia 11 de março, em Novo Hamburgo/RS.

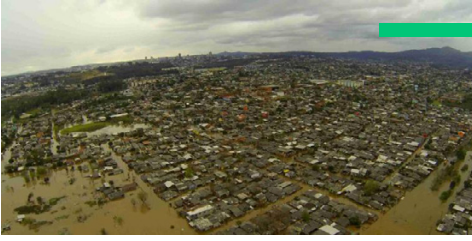
Projeto Comprador Internacional, na FIMEC, entre os dias 12 e 14 de março, em Novo Hamburgo/RS, gerou mais de US\$ 12 milhões em negócios.

De volta para Hong Kong, a APLF gerou mais de US\$ 16 milhões para empresas brasileiras apoiadas pelo Brazilian Materials. Feira aconteceu entre os dias 21 e 23 de março.



ABRIL

A Assintecal, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, Sebrae e apoio do Lab Criativo, lançou o estudo "Iconografia Local". O objetivo é, por meio de pilares da construção da cultura da cidade, instigar a decodificação de ícones locais para a aplicação no desenvolvimento de produtos, fomentando a economia criativa. A cerimônia de lançamento aconteceu no dia 5 de abril, em Santa Maria/RS.



MAIO

Em virtude das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul, a Assintecal, Abicalçados e CICB, em união com empresas do setor, lançam a campanha Movimento Próximos Passos RS. O objetivo é reconstruir o ecossistema calçadista gaúcho, priorizando seu bem mais valioso: as pessoas.



JUNHO

Com o objetivo de fornecer os dados necessários para ajudar as empresas associadas na tomada de decisões no curto e médio prazos, a Assintecal realizou mais uma edição do encontro do seu Grupo de Inteligência de Mercado no dia 13. Na oportunidade, o consultor setorial Marcos Lélis, ressaltou o impacto das enchentes no Rio Grande do Sul e projetou o comportamento da economia para 2024.



JULHO

A 30ª edição do INSPIRAMAIS aconteceu em duas oportunidades, em Taquara/RS entre 23 e 24 de julho, e em São Paulo/SP, entre os dias 30 e 31 de julho. Evento na capital paulista contou com Projeto Comprador, promovido pelo Brazilian Materials, que gerou mais de R\$ 34 milhões em negócios - in loco e alinhavados no salão.

O Brazilian Materials promoveu mais uma participação nacional na IFLS+EICI. A tradicional feira colombiana, que aconteceu em Bogotá entre os dias 17 e 19 de julho, gerou R\$ 11 milhões (US\$ 2 milhões) - entre negócios efetivados e alinhavados no evento.



AGOSTO

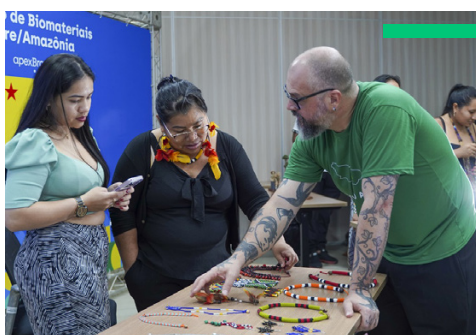
A feira peruana Expo Detalhes, realizada entre os dias 7 e 9 de agosto, teve empresas brasileiras apoiadas pelo Brazilian Materials. A mostra gerou, entre negócios efetivados e alinhavados, R\$ 5,5 milhões (US\$ 1,1 milhão).



SETEMBRO

Entre 3 e 12 de setembro, a Assintecal, por meio do Brazilian Materials, promoveu a Missão China. No total, a Missão China realizou mais de 20 visitas na ACLE, em indústrias, centros de pesquisa e tecnologia, varejos de rua e shoppings nas cidades de Xangai, Quanzhou, Jinjiang, Guangzhon, Foshan, Shenzhen e Dongguan.

A participação de empresas de componentes e máquinas na 104ª edição da Lineapelle, em Milão/Itália, gerou mais de US\$ 5 milhões entre negócios efetivados e alinhavados no evento. Promoção foi do Brazilian Materials.



OUTUBRO

A Assintecal, por meio do Brazilian Materials, realizou missão para mapeamento de biomateriais no Acre. O objetivo foi identificar potencialidades do uso sustentável da floresta amazônica para o desenvolvimento de materiais para a indústria de calçados. A missão ocorreu entre os dias 28 de setembro e 11 de outubro.

Buscando ampliar o debate e as iniciativas de ESG na cadeia calçadista brasileira, a Assintecal e a Abicalçados realizaram, no dia 15, o evento Conexão Origem Sustentável. Realizado no Centro de Eventos da Faccat, em Taquara/RS, a iniciativa trouxe cases de sustentabilidade, pesquisas de mercado, exposição de materiais sustentáveis para a indústria e muito networking entre as cerca de 350 pessoas presentes.

A Anpic, que aconteceu entre os dias 23 e 25 de outubro, em León/Guanajuato, no México, contou com empresas brasileiras apoiadas pelo Brazilian Materials. Empresas geraram, entre negócios efetivados e alinhavados, mais de US\$ 4,5 milhões.



NOVEMBRO

A Assintecal promoveu o Iconografia Local Santa Maria. A iniciativa, realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, Sebrae e apoio do Lab Criativo, chegou a sua etapa derradeira com a apresentação de brinquedos, jogos didáticos, acessórios, vestuários, projetos de empreendedorismo, produtos de confeitaria e de decoração produzidos a partir de consultorias e oficinas no dia 11.



DEZEMBRO

Assintecal, por meio do Integra Moda, programa realizado com o Sebrae, realizou a Missão Pará. Entre os dias 25 de novembro e 4 de dezembro, foram realizadas visitas técnicas aos territórios de Santarém, Belterra, Mojui dos campos e o distrito de Alter do Chão.

ASSINTECAL E SEBRAE RENOVAM INTEGRA MODA ATÉ 2027



Com o objetivo de desenvolver, qualificar e integrar os elos produtivos do setor coureiro-calçadista, Assintecal e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) renovaram o convênio Integra Moda para o triênio 2024/2027. O valor investido no período ultrapassa R\$ 12,7 milhões.

No convênio, estão previstos investimentos em ações de fomento aos negócios, qualificação dos polos calçadistas, ampliação de redes de fornecimento, capacitações em ESG, desenvolvimento territorial, desenvolvimento de pesquisas e ferramentas de tendências mercadológicas, apoio a ações que acontecem no INSPIRAMAIS, entre outras iniciativas. A meta, nos três anos, é o atendimento de 6 mil empresas dos setores coureiro-calçadista, de móveis, confecções e artesanatos em 52 mil atendimentos.

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, destaca a importância do convênio no apoio de micro e pequenas empresas que fazem parte do segmento produtor de componentes para calçados no Brasil. “Hoje, mais de 80% das nossas 2,2 mil empresas, são de micro e pequeno portes. A iniciativa, certamente, vem para fortalecer ainda mais as atividades dessas empresas, tanto no mercado interno quanto internacional”, avalia.

No projeto estão mapeadas ações como o desenvolvimento de Pesquisas de Inspirações em materiais (6 nos três anos), Iconografias Locais (foco em biomas e desenvolvimento de novos materiais sustentáveis), realizações de Seminários de ESG (3 nos três anos), apoio a ações que acontecem no INSPIRAMAIS, inclusive nos polos calçadistas, entre outras.

ASSINTECAL REALIZA REUNIÃO DO GRUPO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO



A Assintecal realizou, no dia 26 de novembro, sua tradicional reunião do Grupo de Inteligência. Criado para fornecer dados e projeções para empresários associados à entidade, o grupo tem reuniões on-line que são conduzidas pelo doutor em Economia e consultor setorial Marcos Lélis.

Na oportunidade, Lélis destacou que a tendência de elevação de juros nos Estados Unidos, para controlar a inflação - hoje em 2,6% - deve pressionar a desvalorização do real sobre o dólar, bem como a elevação de juros também no Brasil. Somando ao ajuste fiscal, que deve ser realizado pelo Governo Federal, o ano de 2025 deve ser de arrefecimento na economia. A estimativa é de um crescimento de 2%, ao passo que, em 2024, as projeções apontam para um incremento de 3,8% no PIB brasileiro.

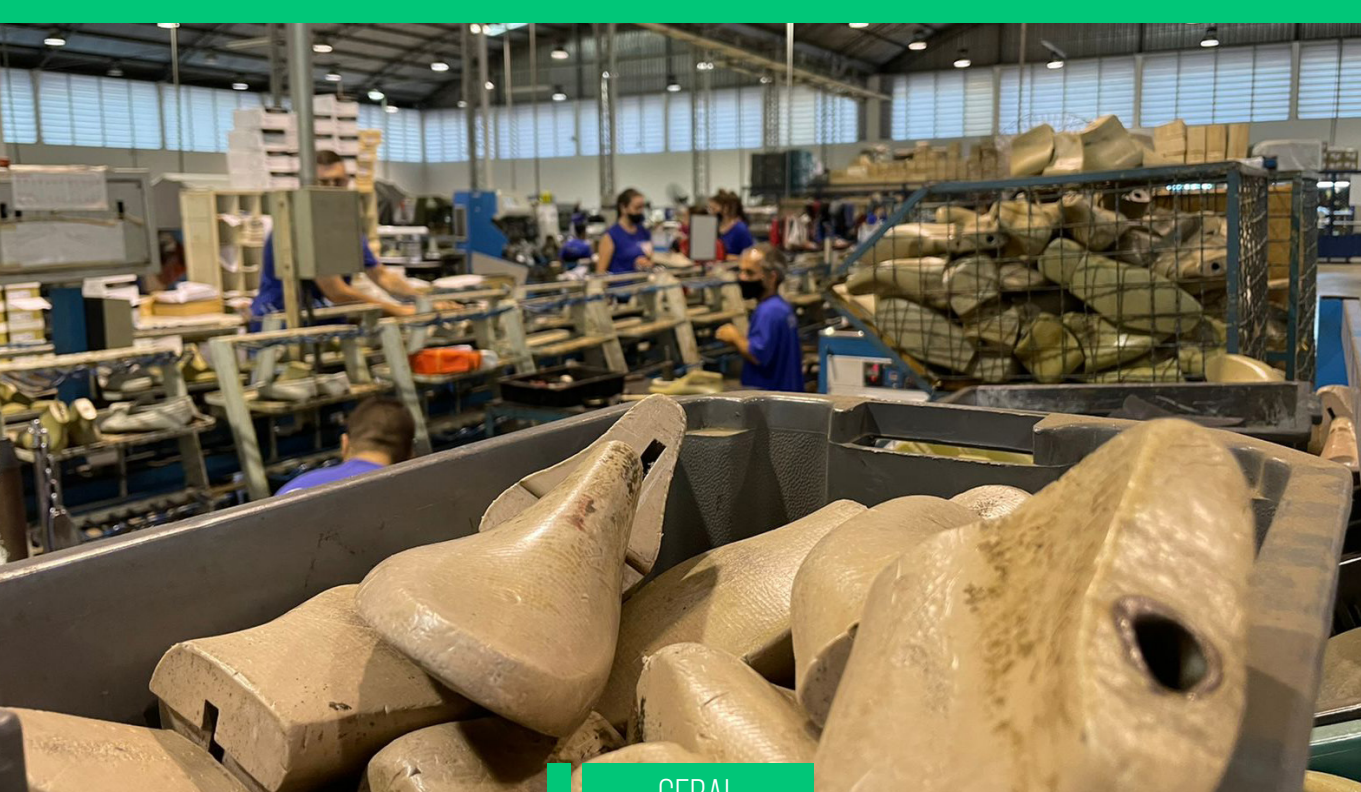
No Brasil, Lélis ressaltou que o mercado interno segue puxando o bom desempenho da economia. Em 2025, segundo o economista, a tendência deve ser mantida, porém com um ímpeto menor devido aos ajustes fiscal e na taxa Selic para manter a compensação cambial com os Estados Unidos.

CALÇADOS

No mercado de calçados, Lélis destacou que a Abicalçados projeta um crescimento de até 3,2% na produção do setor em 2024. "Será impulsionada pelo mercado doméstico, com o crescimento da renda do consumidor brasileiro - hoje em R\$ 3.132, em média, mensal, bem como a queda na taxa do desemprego - hoje em 6,4%, sendo que algumas regiões, no Sul do Brasil, já alcançaram o pleno emprego", concluiu o economista.

GRUPO

Coordenado por Lélis, o grupo setorial de Inteligência de Mercado da Assintecal se reúne a cada dois meses para trazer números atualizados e projeções com base no panorama dos mercados nacional e internacional. O encontro é aberto para associados da entidade. Mais informações pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br.



GERAL

ASSINTECAL REFORÇA ATUAÇÃO EM GRUPOS TEMÁTICOS

A Assintecal, com o objetivo de desenvolver as produtoras de componentes para couro e calçados, está reforçando a atuação dos seus grupos temáticos. Atualmente, a entidade trabalha com cinco grupos: Grupo de Exportação, Grupo de Sustentabilidade, Grupo de Inteligência, Grupo de Recursos Humanos e Grupo Setoriais - que englobam adesivos, laminados e químicos para couro.

O gestor da Assintecal responsável pelos grupos é Luiz Ribas Júnior. Ele conta que os grupos realizam reuniões bimestrais sobre os temas relacionados, sempre trazendo convidados especialistas para tratar de assuntos de interesse do setor. Em 2024, segundo Ribas Júnior, foram realizadas 24 reuniões que envolveram cerca de 140 empresas de componentes para couro e calçados.

As empresas interessadas em participar precisam ser associadas da Assintecal. O interesse pode ser demonstrado pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br.

CONFIRA AS PAUTAS DOS GRUPO PARA 2025:

Grupo de Exportação: temas de mudanças de legislação, oportunidades de mercado e estratégias de atuação;

Grupo de Sustentabilidade: específico para empresas certificadas no Origem Sustentável, o grupo aborda temas relacionados aos indicadores do programa visando estimular a melhora contínua e o avanço entre os quatro níveis de certificação;

Grupo de Recursos Humanos: discute pautas e práticas de melhorias contínuas na gestão de recursos humanos, focando em diversidade, mão-de-obra e mudanças de legislação;

Grupo de Inteligência: traz dados macroeconômicos, mudanças econômicas e setoriais nacionais e internacionais;

Grupo Setoriais: discute pautas e temas de interesse dos setores relacionados.



SAIBA QUAIS FORAM AS EMPRESAS DE COMPONENTES CERTIFICADAS NO ORIGEM SUSTENTÁVEL NO SEGUNDO SEMESTRE

Enquanto a indústria da cadeia produtiva do calçado se recuperava da pior tragédia climática do Rio Grande do Sul, em maio, o setor era reconhecido pela sua resiliência e também pelas iniciativas de ESG. Durante a segunda parte do ano, 11 empresas de componentes foram certificadas ou recertificadas no âmbito do Origem Sustentável, único programa de certificação ESG orientado exclusivamente para a cadeia produtiva do calçado no mundo.

No nível máximo do programa, o Diamante (mais de 80% dos indicadores atingidos), foram recertificadas a Box Print, a Kiilling e a Ambiente Verde, as duas últimas com *upgrades* das categorias Ouro e Prata, respectivamente.

No nível Ouro (mais de 60% dos indicadores atingidos), foi recertificada a Dublauto Gaúcha.

Já no nível Prata (mais de 40% dos indicadores atingidos), o segundo semestre brindou com a recertificação as empresas Metalização Igrejinha, Reginato Metais, JClass e Broplast. Foram certificadas pela primeira vez nessa modalidade a Smart Group e a RBT.

A Metalsinos, por sua vez, recebeu a certificação inédita no nível Bronze (mais de 20% dos indicadores do programa atingidos).

Criado pela Assintecal em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), o Origem Sustentável é a única certificação de ESG e sustentabilidade no mundo voltada para as empresas da cadeia calçadista. Baseado nas melhores práticas internacionais de sustentabilidade, segue a diretriz de mais de 100 indicadores distribuídos em cinco dimensões: econômica, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade. As categorias são Diamante, Ouro, Prata e Bronze. As auditorias são realizadas por órgãos independentes como SENAI, SGS, ABNT, Intertek e Bureau Veritas. Mais informações no site www.origemsustentavel.org.br.

CONFIRA ABAIXO ALGUNS DEPOIMENTOS DOS AGRACIADOS.

"A certificação é, hoje, um cartão de visitas da empresa. Abre portas junto aos parceiros e comprova o nosso comprometimento com as melhores práticas de ESG"

Marco Schmitt, *diretor da Box Print*

"O programa foi pensado de uma forma bastante inteligente para colocar as empresas da cadeia produtiva do setor calçadista com uma filosofia diferente no mercado, uma filosofia que beneficia o meio ambiente e as pessoas"

Beto Wanner, *diretor da Ambiente Verde*

"Antes mesmo de se falar em sustentabilidade, a Killing já era uma empresa comprometida com as ações sociais e ambientais. Nesses mais de 60 anos, aprimoramos essas práticas em uma evolução que deve ser contínua. Esse reconhecimento, do Origem Sustentável Diamante, demonstra que estamos no caminho certo"

Milton Killing, *CEO da Killing*

"O selo nos deu a oportunidade de divulgar o que já fazíamos e organizar nossos processos internos. Hoje, o Origem Sustentável é um diferencial também junto ao mercado, que demanda cada vez mais esse tipo de cultura por parte das empresas"

Evandro Wolfart, *diretor industrial da Dublauto Gaúcha*

"Foi a partir da adesão ao Origem Sustentável que conseguimos organizar e mensurar tudo o que já fazíamos"

Luiz da Silva, *diretor da Metalização Igrejinha*

"A certificação reafirma nosso compromisso com práticas que respeitam o meio ambiente e promovem um impacto positivo em nossa comunidade. Na Reginato Metais, acreditamos que a sustentabilidade é um pilar essencial para o nosso negócio"

Anderson Reginato, *sócio-diretor da Reginato Metais*

"Nos próximos dois anos, nossa meta é alcançar a certificação Ouro de Origem Sustentável, seguida pela certificação Diamante em quatro anos, demonstrando nosso compromisso contínuo com práticas responsáveis"

Fábio Beer, *coordenador de Recursos Humanos da Smart Group*

"O mercado nacional, mas especialmente o internacional possui uma série de exigências que estão contempladas nos indicadores do Programa. Então, com a adequação ao certificado, também estamos criando uma ferramenta para aumentar as nossas exportações"

Alexandre Kauer de Freitas, *diretor da RBT*

"Com o recebimento do Origem Sustentável, garantimos com propriedade e credibilidade aos *stakeholders* de que a nossa organização possui um Programa de Sustentabilidade que foi auditado e certificado através de órgãos especialistas no assunto"

Aécio Marcos Rosaboni Junior, *diretor da JClass*

"A certificação é uma homologação do que já fazemos. Agora o mercado reconhece e nos traz ainda mais credibilidade tanto no ambiente interno quanto no internacional", comemora o empresário"

Everaldo Broilo, *diretor da Broplast*

"A Metalsinos vai além da simples obediência às legislações em gestão de sólidos e líquidos e por isso somos certificados pelo Origem Sustentável"

Luís Eduardo Jardim, *diretor comercial da Metalsinos*



GERAL

ANPIC, NO MÉXICO, DEVE GERAR MAIS US\$ 4,5 MILHÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

Considerada uma das principais e mais tradicionais feiras da indústria de base para o setor calçadista na América Latina, a Anpic, que aconteceu entre os dias 23 e 25 de outubro, em León/Guanajuato, no México, contou com a participação de 22 empresas brasileiras. Apoiadas pelo Brazilian Materials, programa realizado pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), as empresas geraram US\$ 1,5 milhão em negócios imediatos. Com negócios que ficaram alinhavados no evento, as empresas esperam somar mais US\$ 4,5 milhões nos próximos 12 meses.

Além de negócios, a participação brasileira teve ainda a apresentação do consultor do Núcleo de Design e Pesquisa da Assintecal, Marnei Carminatti. Na oportunidade, o designer apresentou os destaques em produtos lançados na mais recente edição do INSPIRAMAIS, resultados da pesquisa Periféricos, que aponta para a insurgência do chamado "Sul global" nos materiais para a indústria de moda.

Segundo o gestor de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, a participação nacional, mesmo em momentos de menor volume de demanda internacional, é importante para a manutenção do mercado. "Com expectativas de melhoras nos embarques, o mercado latino-americano deve ampliar seu protagonismo no comércio externo das nossas empresas", destaca. Além de compradores mexicanos, a feira recebeu *players* de outros 18 países, a maior parte da América Latina.

Participaram da 64ª edição da Anpic, com o apoio do Brazilian Materials, as empresas Biatex, Fibertex, Usicon, Jotaclass, WS Metais, Arteccla, Retma, Maquetec, Killing, Plastiluzzi, KSD, GP Matrizes, Primus Têxtil, Usitec, Rodamatrizes, Topcut, Tecmec, Reginato, Seta, Eva Formula, OTB e Arizona.



GERAL

FEIRA INTERNACIONAL DE MATERIAIS E MÁQUINAS DEVE GERAR US\$ 4 MILHÕES PARA BRASILEIROS

A participação de 10 empresas de componentes e máquinas para couros e calçados na 104ª edição da Lineapelle, em Milão/Itália, deve gerar mais de US\$ 5 milhões entre negócios efetivados e alinhavados no evento. A promoção nacional se deu no âmbito do Brazilian Materials, programa de apoio às exportações do setor mantido pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). A participação na mostra realizada entre 17 e 19 de setembro teve, ainda, o suporte da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e Afins (Abrameq).

A superintendente da Assintecal, Silvana Dilly, ressalta que a participação nacional foi satisfatória, especialmente dada as circunstâncias do mercado internacional. “O cenário externo está bastante nebuloso, principalmente pelo ciclo econômico desacelerado na Europa. Tivemos uma visita equilibrada, notamos uma efetividade nos negócios, ou seja, quem foi, foi para fazer negócios”, avalia a executiva, ressaltando que a importância da Lineapelle, enquanto uma das maiores feiras do setor no mundo, transcende a realização de negócios. “Estar na feira proporciona posicionamento e relacionamento com alguns dos principais mercados do mundo”, conclui.

PRESENÇA

Além de participar da Lineapelle, Silvana e a gestora de Relacionamento e Marketing da Assintecal, Aline Santos, participaram do evento Awake, realizado pela ApexBrasil com o objetivo de celebrar a moda brasileira durante a Semana de Moda de Milão. As representantes participaram da abertura do encontro, no dia 18 de setembro.

Participaram da Lineapelle, com o apoio do Brazilian Materials, as empresas BKS, Master equipamentos, Michelin, NBN, Smart Group, OTB, Pollibox, Boxflex, Moltec Componentes e Systemhaus.

BRAZILIAN MATERIALS RECEBE EMPRESAS INTERESSADAS EM FEIRA COLOMBIANA

A Assintecal, por meio do Brazilian Materials, programa de incentivo às exportações do setor realizado pela entidade em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), está com inscrições abertas para a maior feira de calçados e componentes da Colômbia, a IFLS+EICI. A mostra acontece em Bogotá, entre 4 e 7 de fevereiro de 2025.

Tendo em julho passado gerado mais de US\$ 2 milhões para as empresas brasileiras apoiadas pelo Brazilian Materials, a IFLS+EICI deve contar, na sua 49ª edição, com mais de 400 expositores de dez países e receber cerca de 7 mil compradores dos principais mercados da América Latina. "A expectativa para a IFLS+EICI é sempre muito positiva, levando em consideração a importância do mercado colombiano e latino-americano em geral para a indústria brasileira de componentes e químicos", comenta o gestor de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, que ressalta que dos dez principais mercados do setor, seis são da América Latina.

As empresas interessadas em receber apoio do programa devem demonstrar interesse exclusivamente pelo e-mail relacionamento@assintecal.org.br.





GERAL

COM O APOIO DO BRAZILIAN MATERIALS, EMPRESAS BRASILEIRAS GERAM US\$ 5,5 MILHÕES EM FEIRA PERUANA

A feira peruana Expo Detalles, realizada entre os dias 7 e 9 de agosto, em Lima, reuniu expositores de 22 países, inclusive do Brasil. A participação verde-amarela foi promovida no âmbito do Brazilian Materials, programa de apoio às exportações mantido pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Considerada uma importante feira de componentes para a indústria de calçados, a Expo Detalles gerou, in loco, R\$ 825 mil (US\$ 150 mil) para 15 empresas brasileiras. Somando os negócios que ficaram alinhavados durante o evento, o valor chega a R\$ 5,5 milhões (US\$ 1,1 milhão).

O gestor de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, destaca que a feira foi bastante positiva para os brasileiros, que receberam grande visitação não somente de compradores locais, mas de boa parte da América Latina. “Foram contabilizados 230 contatos, a maior parte deles inéditos. As feiras do continente, como um todo, vem crescendo de importância para empresas que buscam expandir suas exportações sem necessitar grandes investimentos”, comenta. Segundo ele, os mercados locais buscam, sobretudo, novidades que unem preço competitivo e atributos de sustentabilidade, característica cada vez mais demandada nos mercados latino-americanos.

Participaram da Expo Detalles, com o apoio do Brazilian Materials, as empresas Biatex, Fibertex, Usicon, Usitec, Tecmec, Orisol, WS Metais, Primus Têxtil, Artecola, Rodamatrizes, Quimicolla, Maquetec, KSD Metais, Plastiuzzi e GP Matrizes.



GERAL

“A CHINA DOS ANOS 90 NÃO EXISTE MAIS”

A frase é do gestor de Mercado Internacional da Assintecal, Luiz Ribas Júnior, e resume um pouco do sentimento gerado durante a Missão China, realizada pela entidade e empresários do segmento. A iniciativa, que foi promovida no âmbito do Brazilian Materials, programa realizado pela Assintecal em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), aconteceu entre os dias 3 e 12 de setembro.

Durante a Missão, a comitiva visitou uma das maiores feiras internacionais de couros e componentes, a All China Leather Exhibition (ACLE), que aconteceu em Xangai entre os dias 3 e 5 de setembro. “Na feira, percebemos grandes avanços dos fornecedores de insumos e calçadistas locais, especialmente no que diz respeito à oferta de insumos sustentáveis”, conta Ribas Júnior. A ACLE é um evento anual para marcas de calçados e compradores de materiais para calçados, que oferece produtos como couro, cabedais, solas, malhas, flyknit, suprimentos, químicos e máquinas para couro e calçados. Nesta edição, o evento contou com mais de 1,2 mil expositores de 28 países, entre eles seis participantes brasileiros apoiados pelo programa Brazilian Materials - Tanac, Noko, Química Carioca, Seta, SystemHaus e Corium.

AVANÇOS

Ribas Júnior ressalta que chamou a atenção da comitiva os avanços tecnológicos, a inovação em produtos com design diferenciado e um foco na qualidade e conforto. “Aquela China dos anos 90 não existe mais. Claro que existem exceções, mas o que vimos foi uma indústria atenta às mudanças no comportamento do mercado, com estratégia planejada e que aprendeu a contar seu *storytelling* para o mundo com uma estrutura qualificada para exportar”, conta o gestor. “Precisamos mudar o olhar sobre a China. Claro, que existe concorrência desleal praticada por algumas empresas, mas não é a regra dos principais *players* do mercado. Hoje, a indústria local, fornecedora para marcas internacionais, produz calçados de qualidade, com design e inovação. É preciso parar de enxergar a China como um fantasma para passar a ver uma possibilidade de parceria estratégica”, comenta.

SUSTENTABILIDADE É DIFERENCIAL BRASILEIRO

Como oportunidades e diferenciais brasileiros, Ribas Júnior destaca a vantagem na prática ESG. O mercado chinês está focado em calçados esportivos e para atender a demanda de marcas internacionais. “Não se visualizou, pelo menos no geral, um trabalho para avançar neste tema. Assim, a indústria brasileira de componentes deve aproveitar esta brecha para fortalecer sua participação no mercado internacional”, explica.

No total, a Missão China realizou mais de 20 visitas na ACLE, em indústrias, centros de pesquisa e tecnologia, varejos de rua e shoppings nas cidades de Xangai, Quanzhou, Jinjiang, Guangzhou, Foshan, Shenzhen e Dongguan. Participaram da iniciativa diretores da Bertex, Chronos, Cofrag, Cofratex, Cotton Shoes, Crespi do Brasil, FCC, Killing, Martêxtil, Metalização Igrejinha, Sugar Shoes e Assintecal.

COMPO NEWS

DEZEMBRO/2024



ASSINTECAL

Rua Julio de Castilhos, 526
Novo Hamburgo/RS



www.assintecal.com.br